



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes

31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE – APAA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

Acompanhas do Relatório dos Auditores Independentes

Índice

Balancos Patrimoniais

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração do Resultado dos Exercícios

Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método Indireto)

Notas Explicativas

Relatório dos Auditores Independentes

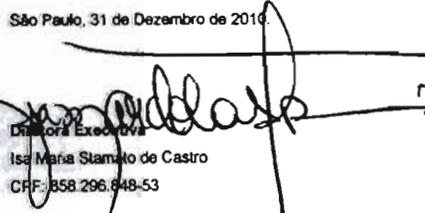


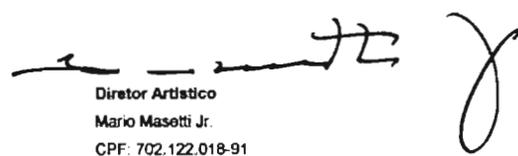
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE
CNPJ : 06.196.001/0001-30
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DEZEMBRO DE 2010

ATIVO	31.12.2010	31.12.2009	PASSIVO	31.12.2010	31.12.2009
ATIVO CIRCULANTE	10.135.781	7.012.830	PASSIVO CIRCULANTE	3.735.319	3.419.812
DISPONÍVEL	9.505.401	6.656.961	EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	3.735.319	3.419.812
NUMERÁRIOS	1.928	2.848	FORNECEDORES	477.891	408.505
BANCOS CONTA MOVIMENTO	30.308	2.631.362	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	1.228.832	1.078.811
APLICAÇÃO LIQUIDEZ IMEDIATA	9.473.164	3.921.751	OBRIGAÇÕES FISCAIS/TRIBUTÁRIAS	387.330	402.335
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	630.380	456.869	OUTRAS OBRIGAÇÕES	156.907	114.219
CONTAS A RECEBER	41.879	20.771	VERBAS P/REPASSE DE TERCEIROS	1.684	317.590
ADIANTAMENTOS	503.313	363.220	PROVISÕES DE FÉRIAS E 13º SALÁRIO	1.482.674	1.098.353
ESTOQUE DE MATERIAIS	11.906	-			
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	34.268	28.931			
VERBAS PARA PROJETOS	-	2.399			
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES À COMPENSAR	39.014	41.547			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.805.859	4.038.258	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.965.779	959.351
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	1.622.942	831.368	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.965.779	959.351
DEPÓSITOS JUDICIAIS	41.310	31.368	PROVISÕES	2.965.779	959.351
AÇÕES CÍVEIS	25.746	25.746	PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	2.965.779	959.351
AÇÕES TRABALHISTAS	15.564	5.622			
VERBAS PARA CONTINGÊNCIAS	1.581.832	800.000	PATRIMONIO SOCIAL	7.240.642	6.671.925
VERBAS PARA CONTING. TRABALHISTAS	1.581.632	800.000			
ATIVO PERMANENTE	1.545.644	1.834.517	SUPERÁVIT / DÉFICIT ACUMULADO	4.685.045	3.466.002
IMOBILIZADO	2.572.362	2.604.856			
(-) DEPRECIACÃO	(1.026.718)	(770.339)	FUNDOS	2.555.497	3.205.923
			DE RESERVAS ACUMULADOS	1.833.550	1.833.550
			DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PATRIMONIAIS	721.947	1.372.373
BENS ADMINISTRADOS DE TERCEIROS	637.273	1.372.373			
BENS DE TERCEIROS	637.273	1.372.373			
TOTAL DO ATIVO	13.941.640	11.051.089	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	13.941.640	11.051.089
COMPENSAÇÃO	30.416.313	45.270.960	COMPENSAÇÃO	30.416.313	45.270.960
CONTRATOS DE SEGUROS	30.416.313	45.270.960	CONTRATOS DE SEGUROS	30.416.313	45.270.960
Seguro de Vida	4.863.947	4.650.000	Seguro de Vida	4.863.947	4.650.000
Seguro Empresarial	25.000.000	40.200.000	Seguro Empresarial	25.000.000	40.200.000
Seguro Contratual	552.366	420.960	Seguro Contratual	552.366	420.960

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial, cujos valores do Ativo e Passivo mais Patrimônio Líquido importam em R\$ 13.941.640,00 (treze milhões, novecentos e quarenta e um mil, seiscentos e quarenta reais).

São Paulo, 31 de Dezembro de 2010.


Diretora Executiva
Isa Maria Stamato de Castro
CPF: 858.296.648-53


Diretor Artístico
Mario Masetti Jr.
CPF: 702.122.018-91


Benedito Ferreira do Nascimento
CRC: 1SP 151.867/O-2

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE
CNPJ Nº 06.196.001/0001-30

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DO EXERCÍCIO DE 2010

(Valores expressos em R\$ mil)

HISTÓRICO	FUNDO DE RESERVA	DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PATRIMONIAIS	SUPERÁVIT (DÉFICIT) ACUMULADOS	PATRIMONIO SOCIAL
Saldos em 31 de dezembro de 2008	1.397	1.372	9.367	12.136
Transferência para Fundos de Reserva	436	-	(436)	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	45	45
Déficit do Exercício	-	-	(5.510)	(5.510)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	1.833	1.372	3.466	6.671
Transferência de Doações Patrimoniais p/ Sta. Marcella	-	(735)	-	(735)
Doações Patrimoniais Recebidas	-	85	-	85
Superávit do Exercício	-	-	1.219	1.219
Saldos em 31 de dezembro de 2010	1.833	722	4.685	7.240

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis

Diretora Executiva
 Isa Maria Stamato de Castro
 CPF : 858.296.848-53

Diretor Artístico
 Mario Masetti Junior
 CPF : 702.122.018-91

Contador
 Benedito Ferreira do Nascimento
 CRC 1SP 151.867/O-2



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE
CNPJ : 06.196.001/0001-30

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO PARA
O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Valores expressos em R\$ mil)

RECEITAS / RENDAS	50.861
Repasse Governamentais	49.491
Cessão de Espaço	380
Captação de Recursos de Terceiros	315
Bilheterias e produção de eventos	605
Diversos	70
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	37
(-) ISS	37
(-) Devoluções de Bilheterias	-
RECEITAS LIQUIDAS	50.898
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(49.649)
Custo dos serviços prestados	(39.625)
Remuneração da mão de obra	(11.184)
Encargos previdenciários e sociais	(5.989)
Benefícios	(1.241)
Provisões para férias e 13º Salários	(2.966)
Serviços prestados por terceiros, PF	(2.292)
Serviços prestados por terceiros, PJ	(15.953)
Despesas Gerais	(10.187)
Aluguéis e condomínios	(3.683)
Funcionamento	(659)
Assessoria, Auditoria e Consultoria	(458)
Locomoção e estacionamento	(415)
Lanches e Refeições	(532)
Material de manutenção, consumo, higiene e escritório	(667)
Marketing Divulgação	(920)
Vigilância e Segurança	(762)
Viagens e Estadas	(617)
Impressos, cópias, encadernações e jornais	(240)
Depreciação e Amortização	(334)
Diversas	(900)
DESPESAS FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	(83)
IPTU	(28)
Taxas de Direitos Autorais e de fiscalização	(13)
Impostos e contribuições Diversas	(8)
IRRF s/ Remessa para o Exterior	(34)
RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	246
RECEITAS FINANCEIRAS	480
Rendimentos s/ Aplicações Financeiras	438
Descontos obtidos, Juros e Variação Cambial	22
DESPESAS FINANCEIRAS	(214)
IOF e IRRF s/ Operações de Câmbio e rendimentos financeiros	(187)
Tarifas Bancárias	(19)
Despesas com Câmbio e cartões de crédito	(8)
RESULTADO OPERACIONAL	1.249
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(30)
DESPESA NÃO OPERACIONAL	(151)
Resultado da Bacia de Bens do Ativo Imobilizado	(151)
RECEITA NÃO OPERACIONAL	121
Recuperação de Despesas	121
SUPERAVIT DO PERÍODO	1.219

Diretora Executiva
 Isa Maria Stamato de Castro
 CPF : 858.296.848-53

Diretor Artístico
 Mario Masetti Junior
 CPF : 702.122.018-91

Contador
 Benedito Ferreira do Nascimento
 CRC 1SP 151.867/O-2

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA MÉTODO INDIRETO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

(Valores expressos em R\$ mil)

	2.010
Fluxo de Caixa das atividades operacionais	
Superavit do Período	1.219
Ajustes por:	
Depreciação e Amortização	334
	1.553
Aumento no Contas a Receber	(21)
Aumento de Adiantamentos	(140)
Aumento das Despesas Antecipadas	(5)
Diminuição das Verbas p/ Projetos	2
Diminuição de Impostos e Contribuições a Compensar	3
Aumento de Estoque de Materiais	(12)
Aumento do Realizável a Longo Prazo	(792)
Aumento nas Contas a Pagar - Fornecedores	69
Aumento nas Obrigações Sociais e Trabalhistas	150
Diminuição nas Obrigações Tributárias	(15)
Aumento de Outras Obrigações	43
Diminuição de Verbas p/Repasse Terceiros	(316)
Aumento nas Provisões para Férias e 13º Salário	385
Aumento nas Provisões para Contingências	2.006
Caixa Líquido proveniente das atividades operacionais	2.910
Fluxo de Caixa das atividades de investimento	
Compra de Ativo Imobilizado	(104)
Ajustes da Depreciação p/ Realocação de Bens do Ativo Imobilizado	143
Caixa Líquido Usado nas atividades de investimentos	2.949
Aumento Líquido de Caixa e equivalente de caixa	2.949
Caixa e equivalente de caixa no início do período	6.556
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	9.505

Diretora Executiva
Isa Maria Stamato de Castro
CPF : 858.296.848-53

Diretor Artístico
Mario Masetti Junior
CPF : 702.122.018-91

Contador
Benedito F. do Nascimento
CRC 1SP 151.867/O-2



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE
CNPJ Nº 06.196.001/0001-30

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

Valores expressos em R\$ mil

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Paulista dos Amigos da Arte foi constituída conforme previsto nos artigos 53 a 61 do Código Civil sob a forma de associação civil sem fins lucrativos, políticos ou religiosos, promocionais, recreativo, educacional e cultural.

A Associação tem objetivos de natureza sócio-culturais, constituindo-se na colaboração técnica e financeira para o desenvolvimento de atividades artísticas, notadamente no campo de artes cênicas, plásticas, musicais e no campo da valorização da cultura brasileira no Estado de São Paulo, através de programas e projetos que além do cunho cultural, visem valorizar o artista, o desenvolvimento cultural no Estado de São Paulo, além de criar oportunidades para o crescimento social dos diversos segmentos.

A Associação, como Organização Social de Cultura, foi contratada pelo Estado de São Paulo por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura através de um contrato de gestão firmado em 18 de novembro de 2004 e renovado em 19 de novembro de 2007 por mais quatro anos, tendo como objeto o fomento, a produção, difusão e operacionalização na execução e desenvolvimento de novas competências junto aos profissionais das várias áreas artísticas e culturais além de contribuir para as políticas culturais do Estado. O contrato de gestão foi firmado entre as partes tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar nº 846, de 04/06/98, e o Decreto nº 43.493, de 29/07/98 e considerando a declaração de dispensa de licitação inseridas nos autos do Processo SC nº 2826/2004, fundamentada no §1º, do artigo 6, da referida Lei Complementar, combinado com o artigo 26, da Lei Federal nº 8.666, de 21/06/93 e alterações.

2. REESTRUTURAÇÃO ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL

Em 2007 a Associação iniciou um processo de reestruturação visando o contínuo aprimoramento nos controles administrativos e operacionais. A primeira e segunda etapa de implementação e revisão de processos foram consolidadas em 2008 e 2009 com a implantação do sistema integrado de gestão empresarial – ERP com o objetivo de consolidar as informações de todas as áreas estratégicas. A terceira etapa deste processo foi concluída no exercício de 2010 com a consolidação dos controles de estoque de materiais, controle patrimonial e gestão de processos de contratos.



Organização Social de Cultura

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei 6.404/76 e suas alterações, principalmente a Lei 11.638/07 e a Lei 11.941/09, contempladas as peculiaridades de nomenclaturas de contas de uma entidade sem fins lucrativos.

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Ativo e Passivo Circulante:

Estão demonstrados pelos valores prováveis de realização e/ou liquidação;

Disponibilidades:

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e as aplicações financeiras estão avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios;

Contas a Receber:

Demonstrados pelos valores considerados recebíveis na data do balanço, deduzidos de provisões para perdas, quando aplicável;

Estoques:

Os valores representam aplicações em materiais de manutenção, materiais de higiene e limpeza, materiais de copa, materiais de escritório, e outros de uso e consumo exclusivo em suas atividades diárias, estando demonstrados pelos seus valores de custo e ou de formação, ajustado ao preço de mercado quando aplicável;

Demais Ativos Circulantes:

Os demais ativos circulantes são demonstrados em valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos;

Imobilizado e Intangível:

É avaliado pelo custo de aquisição, ajustado pela depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Os percentuais utilizados são de 10% a.a. para bens em geral, de 20% a.a., para sistema de processamento de dados e de 25% a.a. para benfeitorias. O intangível está representado por "Direito de Uso de Software";

Provisão de Férias e Encargos:

Constituída com base na remuneração de cada empregado e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço, incluindo encargos sociais correspondentes;

Provisões para Contingências:

Provisões para Contingências relacionadas a processos trabalhistas, nas instâncias administrativas e judiciais, são reconhecidas tendo como base as



Organização Social de Cultura

estimativas da Administração e Assessoria Jurídica sobre o provável resultado dos processos pendentes nas datas do balanço;

Receitas e Despesas (Apuração do Superávit/Déficit):

As receitas e as despesas são registradas por regime misto, competência e caixa, dependendo do projeto. Os repasses financeiros previstos no contrato de gestão e que compõem as origens dos recursos da Associação, são apropriados ao resultado pelo regime de caixa conforme ocorre o crédito destes valores na conta corrente da Associação.

5. DISPONIBILIDADES:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Numerários	2	3
Banco do Brasil S/A - c/c 33499-5	-	315
Banco Real S/A - c/c 3008782-6	3	122
Banco Real S/A - c/c 7007290-1	3	1.379
Banco Real S/A - c/c 0007327-7	22	15
Banco do Brasil S/A - c/c 01683-7	1	801
Banco do Brasil S/A - c/c 01775-2	1	-
Banco do Brasil S/A - c/c 037889	-	-
	<u>32</u>	<u>2.635</u>

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Banco Real S/A - Van Gogh	-	12
Banco Real S/A - Renda Fixa Mix	70	206
Banco Real Investimento - 01417193-2	6.812	2.060
Banco do Brasil S/A - c/c 1683-7	1.747	1.644
Banco do Brasil S/A - c/c 1775-2	843	-
Banco Real Investimento - 01417193-2	1	-
	<u>9.473</u>	<u>3.922</u>

7. ADIANTAMENTOS:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Adiantamento Salarial	1	10
Adiantamento de Férias	501	352
Adiantamento de Despesas Diversas	1	-
Adiantamento para APETESP	-	1
	<u>503</u>	<u>363</u>

8. IMOBILIZADO:

Associação Paulista dos Amigos da Arte
Rua Tomás Carvalhal, 296 – 04006-000 – Paraíso – São Paulo – SP
Te/Fax: 11 3882-8080
| www.apaacultural.org.br

	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	2010 Líquido	2009 Líquido
Móveis e Utensílios	10%	407	113	294	289
Instalações	10%	1.027	414	613	743
Computadores e Periféricos	20%	330	190	140	159
Máquinas e Equipamentos	10%	355	105	250	338
Benfeitorias	25%	243	84	159	228
Equips. Eletr. E Sonorização	10%	5	38	(33)	-
Instrumentos Musicais	10%	29	4	25	60
		2.396	948	1.448	1.817
Bens de Terceiros		-	-	637	1.371
		2.396	948	2.085	3.188

9. INTANGÍVEL:

	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	2010 Líquido	2009 Líquido
Direito de Uso de Software	20%	85	78	7	18
		85	78	7	18

10. BENS ADMINISTRADOS DE TERCEIROS:

Conforme "4º Termo de aditamento do Contrato de Gestão nº 19/2007, Anexo Técnico IV – Inventário e Avaliação dos Bens pó Teatro", a Associação tem para uso em suas operações e sob sua responsabilidade, diversos bens alocados nos teatros administrados, cujo valor apresentado analiticamente juntamente com a descrição dos bens, resulta num total de R\$ 637 mil (R\$ 1.372. mil em 2009), distribuído ainda conforme o termo, da seguinte forma:

	2010	2009
Teatro Sérgio Cardoso	340	340
Teatro São Pedro	19	19
Auditório Claudio Santoro	-	735
Teatro Fco. Paulo Russo de Araras	110	110
Centro Cult. De Est. Aúthos Pagano	168	168
	637	1.372

11. CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS:

A Associação constitui verba de provisão para contingências ativa e passiva, com base na análise individual dos processos e tendo como suporte a opinião de seus assessores jurídicos, sobre os processos classificados como perda possível ou provável.



12. PATRIMÔNIO SOCIAL:

Conforme contrato de gestão, descrito na nota explicativa número "1" "Contexto Operacional", deve ser constituído reserva de 6% do valor repassado à Associação, excluído o montante para suporte operacional às atividades, que deverá ser depositado em conta específica de sua titularidade no Banco do Brasil S.A. com o objetivo de constituir um fundo de reserva, sob a tutela do Conselho de Administração da Associação. O montante constituído poderá ser utilizado futuramente em situações de desequilíbrio financeiro, ocasionado por eventuais atrasos dos recebimentos de recursos.

A liberação destes recursos está condicionada à comprovação de necessidade, pela Diretoria Executiva para aprovação do Conselho de Administração da Associação.

Faz-se a necessidade de acompanhamento de Plano de Ressarcimento ou restituição ao fundo, caso haja utilização. Em 31 de dezembro de 2010, o saldo do fundo constituído é de R\$ 1.833 mil.

13. SUPERÁVIT ACUMULADO:

O Superávit da Associação compõe-se substancialmente do resultado dos repasses financeiros provenientes do Contrato de Gestão mais recursos captados, deduzidas as despesas operacionais e não operacionais. Vale salientar que estes recursos são revertidos para as atividades da Associação previstos no seu Contrato de Gestão bem como no caso da não renovação deste, o Superávit e Patrimônio retornam ao Estado.

14. SEGUROS CONTRATADOS:

A Associação mantém cobertura de apólices de seguros contra incêndio e riscos diversos em montantes suficientes para assegurar a reposição dos bens e continuidade das atividades em caso de sinistros.

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos
Associados e Diretores da
APAA - Associação Paulista dos Amigos da Arte
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **APAA – Associação Paulista dos Amigos da Arte**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração
pelas demonstrações contábeis**

A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante das demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação.



Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria com ressalva.

Base para opinião com ressalva

A Associação procedeu à recuperação de tributos sem previsão legal, no montante de R\$ 39 mil

A Entidade comprovou o repasse por parte do Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria de Estado da Cultura de R\$ 890 mil, relativos a verbas para contingencias trabalhistas, todavia, o valor demonstrado como verbas para contingencias trabalhistas é de R\$ 1.582 mil, sendo assim, existem R\$ 692 mil sem comprovação.

Opinião com ressalva

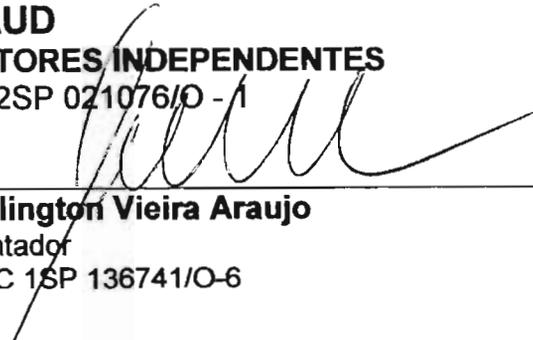
Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo base para emissão de opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **APAA – Associação Paulista dos Amigos da Arte** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos

As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foram revisadas por outros auditores independentes cujo Parecer datado de 02 de fevereiro de 2010, conteve ressalva quanto à falta de finalização do inventário físico de bens.

São Paulo, 24 de janeiro de 2011

FINAUD
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP 021076/O - 1



Wellington Vieira Araujo
Contador
CRC 1SP 136741/O-6



Rafael Pereira da Silva
Contador
CRC 1SP 097.390/O-2